



## O IMPACTO DO FOGO SOBRE O BANCO DE SEMENTES DO SOLO NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BODOQUENA, MS.

Rita De Cassia Gonçalves Marques (rita28140@gmail.com)

Joab Doria Domingos (joabdoria@hotmail.com)

Renner Da Silva Nobre (renernobreslv@gmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

O Parque Nacional da Serra da Bodoquena, apesar de sua importância ecológica sofre com a frequente incidência de fogo, o que interfere no banco de sementes e em seu potencial de regeneração, pois há espécies de plantas que não toleraram altas temperaturas, o que diminui a riqueza de espécies, podendo dificultar, assim o processo de restauração florestal. Este trabalho objetivo avaliar o efeito do fogo sobre o banco de sementes do solo de um trecho de Floresta Estacional Decidual no Parque Nacional da Serra da Bodoquena em Bonito, MS. O estudo foi realizado na porção sul do PARNA da Serra da Bodoquena. Foram coletados solos em uma área com predomínio de brachiária antes da ocorrência do fogo e após a ocorrência do fogo. Em cada uma das coletas foram retiradas aleatoriamente 20 amostras de solo, as amostras foram retiradas com o auxílio de um gabarito quadrado medindo 20 x 20 cm a uma profundidade de 5 cm. O solo foi transportado para um viveiro, transferido para bandejas plásticas e, após 3 meses, foi realizada a avaliação dos indivíduos emergentes. Na área em que ocorreu o fogo emergiram 109 indivíduos de 16 espécies, já na área sem fogo foram 117 indivíduos de 18 espécies. Antes do fogo as espécies herbáceas contribuíram com mais de 80% dos indivíduos amostrados. As espécies arbóreas amostradas foram *Cecropia pachystachya* Trécul, *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Trema micrantha* (L.) Blume, *Celtis iguanaea* (Jacq.) Sarg. e *Helicteres lhotzkyana* (Schott & Endl.) K.Schum. Após a ocorrência do fogo houve a emergência de 100% de espécies herbáceas. O grande número de espécies herbáceas amostrado no banco de sementes, mesmo antes do fogo demonstra que a área apresenta reduzido potencial de regeneração do banco de sementes. O Manejo Integrado do Fogo, apesar de ser uma prática bastante recomendada para reduzir a quantidade de biomassa e evitar que grandes áreas sejam queimadas em áreas protegidas, para as áreas de formações decíduas como no PARNA da Serra da Bodoquena, esta prática pode comprometer o banco de sementes uma vez que as espécies não apresentam adaptações para tal, como observado para a vegetação de cerrado.